

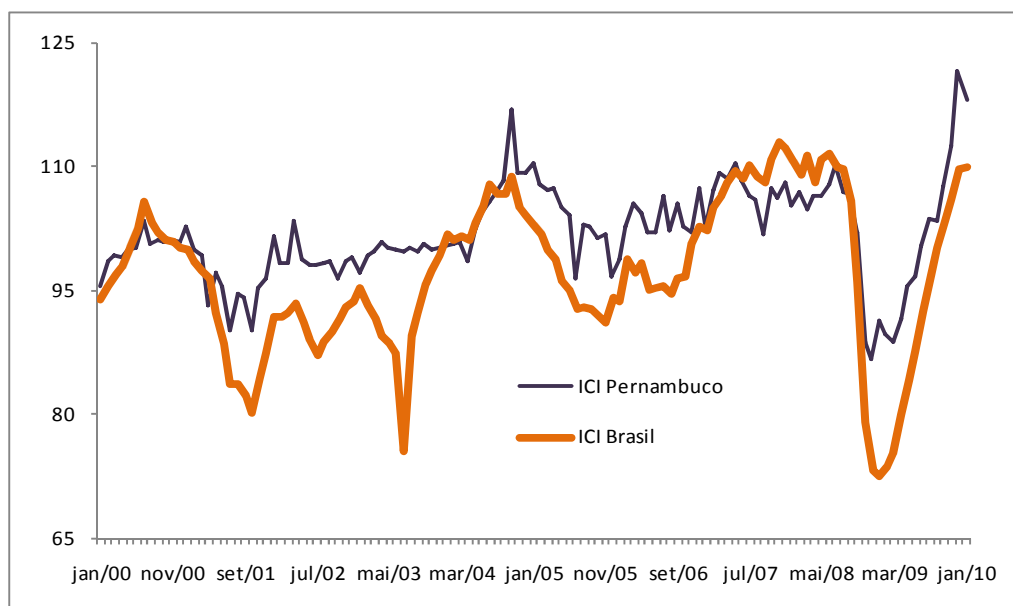
Sondagem da Indústria de Transformação

PERNAMBUCO

O Índice de Confiança da Indústria de Transformação de Pernambuco (ICI-PE) reduziu-se em 3,0% entre dezembro e janeiro, ao passar de 121,5 para 117,9 pontos, o segundo maior da série histórica desde janeiro de 2000, considerando-se dados com ajuste sazonal¹. No mesmo período e base de comparação, o ICI da Indústria de Transformação Nacional elevou-se em 0,2%, atingindo 109,9 pontos, inferior ao nível médio dos 12 meses anteriores à crise internacional (110,5 pontos). Entre os principais gêneros industriais do Estado, os que mais contribuíram para a redução do ICI entre dezembro e janeiro foram: produtos de minerais não-metálicos (variação de -5,6%) e química (-6,4%).

O nível elevado do ICI-PE e, principalmente, dos quesitos da pesquisas que tratam de expectativas para o futuro próximo, sinalizam que o ritmo de atividade industrial pernambucana continua intenso, com boas perspectivas de expansão da produção e do emprego para os próximos meses. Sem ajuste sazonal, em janeiro o índice avançou 31,3% sobre o mesmo mês do ano anterior, quando a indústria já era afetada fortemente pela crise.

Índices de Confiança da Indústria de Pernambuco e do Brasil*



¹ Todos os números apresentados neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado.

*Dados entre Janeiro de 2000 e Outubro de 2009. Entre 2000 e 2005, a coleta de dados para o estado de Pernambuco era limitada às empresas do estado que compunham a amostra da pesquisa nacional. Os resultados do ICI para Pernambuco e Brasil foram calculados na mesma base (média do ano 2000).

Em janeiro de 2010, o Índice da Situação Atual (ISA) recuou 4,6%, ao passar de 131,6 para 125,6 pontos, o terceiro maior nível da série, ficando abaixo somente de dezembro de 2009 e outubro de 2004 (127,1 pontos). O Índice de Expectativas (IE) também reduziu-se, mas em menor magnitude: o nível de 110,8 pontos é o segundo maior índice, inferior somente ao de dezembro de 2009.

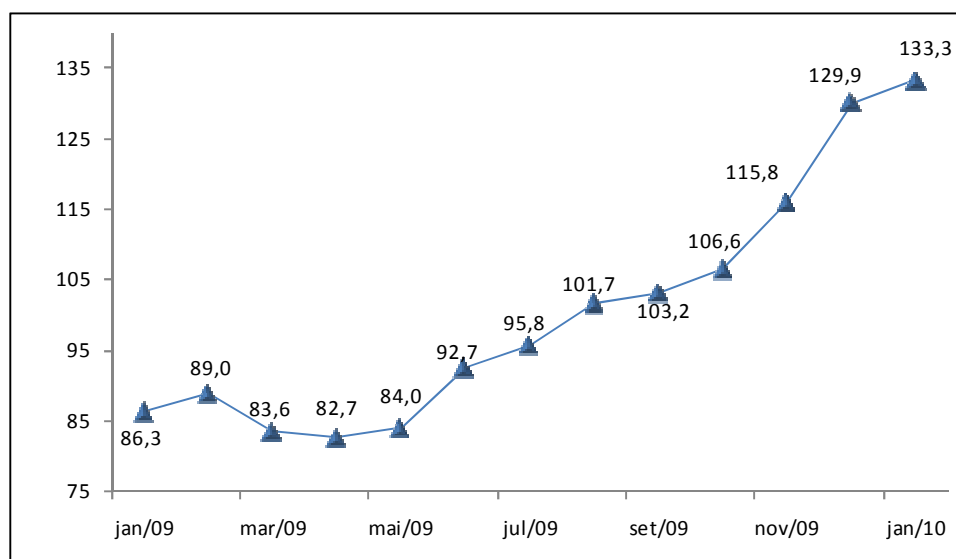
Quesitos em destaque no mês

Situação atual dos Negócios

Entre os quesitos integrantes do Índice de Confiança relacionados ao momento atual, o único que evoluiu favoravelmente entre dezembro de 2009 e janeiro de 2010 foi o que mede o grau de satisfação do ambiente dos negócios, enquanto que o nível de demanda contraiu-se e o dos estoques normalizou-se. O indicador que mede a situação atual dos negócios elevou-se em 2,6%, ao passar de 129,9 para 133,3 pontos. A parcela de empresas que avaliam a situação como *boa* diminuiu de 41,2% em dezembro para 38,9% em janeiro, por outro lado a proporção de empresas que a consideram como *fraca* diminuiu com mais intensidade, de 11,3% para 5,6%.

A situação favorável dos negócios ocorreu de forma mais expressiva nas indústrias *metalúrgica, material elétrico e produtos alimentares*.

Situação Atual dos Negócios



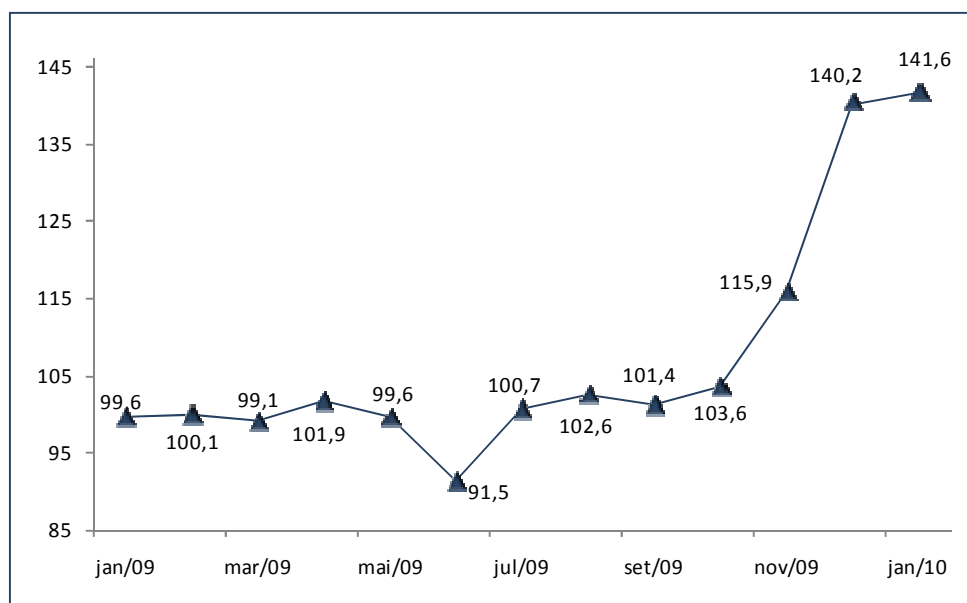
Emprego e Produção

As expectativas dos empresários industriais para os próximos meses são otimistas em relação à produção e o nível de emprego. O indicador da produção de 137,5 pontos é o maior desde junho de 2008 (138,5 pontos). Das 230 empresas consultadas, 50,3% pretendem expandir a produção no trimestre janeiro-março de 2010 (contra 38,6% em outubro-dezembro de 2009) e 12,8%, diminuí-la (contra 1,9%). Previsões de ampliação da produção entre dezembro e janeiro verificam-se, de forma acentuada, nos segmentos de *metalúrgico*, de *material elétrico* e de *produtos alimentares*.

Expectativas de demanda aquecida, reposição de estoques, investimentos em obras de infraestrutura e benefícios fiscais do Governo para materiais de construção são fatores importantes e que favorecem a atividade industrial de Pernambuco.

Em relação ao contingente de mão-de obra, as previsões continuam favoráveis para o primeiro trimestre do ano. O indicador de 141,6 pontos é o maior da série. Em janeiro de 2010, 47,4% das empresas programam contratações e apenas 5,8% pretendem demitir (o mais baixo da série). Em dezembro, estes percentuais haviam sido 46,4% e 6,2%, respectivamente.

Previsão de Mão de Obra



Entre dezembro e janeiro, aumentos do indicador de mão-de-obra ocorreram, principalmente, em produtos de minerais não-metálicos, metalúrgica, material elétrico e produtos alimentares. Na química, houve uma redução nesse indicador em relação a dezembro, mas o nível de emprego situa-se em patamar elevado.

PREVISÃO DA MÃO DE OBRA E DA PRODUÇÃO

Gêneros	Produção		Mão de Obra	
	Dez/09	Jan/10	Dez/09	Jan/10
Indústria de Transformação	136,7	137,5	140,2	141,6
Minerais não-metálicos	133,8	134,2	131,0	137,8
Metalúrgica	157,0	183,0	145,0	153,0
Material Elétrico	127,7	143,7	129,8	153,8
Química	167,5	140,2	200,0	192,1
Produtos Alimentares	109,9	138,4	127,6	151,2

Outros quesitos relevantes nesta edição da pesquisa

Previsão de preços

A proporção de empresas que pretendem majorar preços no primeiro trimestre do ano aumentou para 24%, contra 15% no trimestre outubro-dezembro de 2009 (este quesito é feito trimestralmente), enquanto que nenhuma empresa programa reduzir os preços no próximo trimestre (3% no quarto trimestre). O saldo (diferença entre as respostas de aumento e redução) de 24 pontos supera a média a partir de abril de 2005 (22,3 pontos) e a registrada em outubro passado em 12 pontos percentuais. Entre as categorias de uso, somente bens intermediários supera a média desde abril de 2005.

Prognósticos de aumentos de preços dos seus produtos são mais intensos nas indústrias: produtos de minerais não metálicos, material elétrico, química, produtos de matérias plásticas, têxtil e produtos alimentares. Dos seis segmentos citados, quatro mostram o saldo em janeiro superior à média.

PREVISÃO DE PREÇOS

Segmentos Industriais	Período						Média desde abr/05 (%)
	out.dez/09			jan.mar/10			
	Aumento (%)	Redução (%)	Saldo* (em p.p.)	Aumento (%)	Redução (%)	Saldo* (em p.p.)	
Indústria Transformação	15	3	12	24	0	24	22,3
Minerais Não-metálicos	13	0	13	18	0	18	31,6
Material Elétrico	15	0	15	27	0	27	9,6
Química	45	9	36	51	0	51	20,4
Produto de Matérias Plásticas	2	0	2	21	0	21	17,0
Indústria Têxtil	16	14	2	38	11	27	3,2
Produtos Alimentares	16	6	10	24	0	24	27,1

* Saldo: Diferença entre a proporção de respostas de aumento e redução

Nível de Utilização da Capacidade Instalada

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) atingiu em janeiro de 2010, 76,9%, ligeiramente abaixo do nível do mês anterior, mas acima da média verificada desde abril de 2005 (de 76,6%). Entre as categorias de uso, houve redução do NUCI entre dezembro e janeiro em bens de consumo (de 71,5% para 69,8%) e bens intermediários (de 84,6% para 84,1%). Os NUCIs destes setores, no entanto, ainda se encontram, em janeiro de 2010, acima da média desde abril de 2005 (70,2% e 82,7%, respectivamente). Já na categoria de materiais para construção, houve avanço do NUCI de 4,2 pontos percentuais, com o nível atual, 84,5%, também superior à média histórica (83,9%).

Por gêneros industriais ocorrem aumentos significativos do NUCI em: *minerais não-metálicos* (de 82,0% para 85,3%), *metalúrgica* (77,5% para 80,1%), e *química* (89,0% para 91,2%), sendo que só a indústria química situa-se acima da média (84,0%). Já em produtos alimentares houve diminuição do nível de utilização da capacidade instalada, de 68,4% para 67,4%, com o nível inferior à média.

Nível de Utilização da Capacidade Instalada

Categorias de Uso	Dez/09	Jan/10	Média desde Abr-05
	%		
Bens de Consumo	71,5	69,8	70,2
Material para Construção	80,3	84,5	83,9
Bens Intermediários	84,6	84,1	82,7
Segmentos Industriais			
Minerais não Metálicos	82	85,3	85,8
Metalúrgica	77,5	80,1	80,3
Material Elétrico de Comunicações	75,6	75,9	75,4
Química	89,0	91,2	84,0
Produtos Alimentares	68,4	67,4	71,1
Indústria de Transformação	77,1	76,9	76,6

Nota Metodológica

A Sondagem Conjuntural da Indústria de Pernambuco serve ao monitoramento e antecipação de tendências econômicas, com base em informações prestadas por empresas industriais atuantes neste estado. A vantagem das sondagens de tendência é a rapidez e a precisão com que este tipo de estatística consegue representar o estado atual da economia e produzir sinalizações para sua evolução nos meses seguintes, servindo como subsídio à análise de conjuntura e à tomada de decisões por governos e analistas privados. Por este motivo, o uso destas pesquisas tem aumentado sistematicamente em todo o mundo nas últimas décadas.

O questionário da Sondagem da Indústria contém quesitos que procuram obter sinalizações tanto de natureza qualitativa quanto quantitativa sobre a empresa e suas principais linhas de produtos. A maioria dos quesitos apresenta opções de respostas ponderadas pelo faturamento da empresa ao nível do gênero industrial. As questões relacionadas ao emprego industrial têm como peso o pessoal ocupado e as relativas à demanda externa são ponderadas pelas exportações. A agregação dos diferentes gêneros industriais utiliza como ponderação o valor da transformação industrial, tendo como referência as estatísticas oficiais do IBGE.

O Índice de Confiança da Indústria (ICI) é o indicador-síntese da pesquisa, composto por seis quesitos integrantes da Sondagem. Ele pode ser decomposto em dois índices: o Índice da Situação Atual, composto por três quesitos que tratam da situação presente da empresa; e o Índice de Expectativas, composto por três quesitos que captam expectativas das empresas em relação aos meses seguintes.

A Sondagem da Indústria de Pernambuco era uma pesquisa com divulgação trimestral até julho de 2009, tornando-se mensal desde então. A partir da edição de agosto de 2009, os principais resultados passaram a ser divulgados mensalmente com ajuste sazonal. A pesquisa contará ainda com algumas mudanças metodológicas, introduzidas visando ao seu aperfeiçoamento: i) a ponderação entre gêneros, anteriormente feita com base no Censo Industrial de 1990, passou a ser realizada com base nas Pesquisas Anuais da Indústria (PIA) do IBGE, sendo atualizadas anualmente; ii) o ajuste sazonal, anteriormente feito pelo método X12 Arima, passou a ser realizado pelo método de decomposição estrutural de séries, usando Filtros de Kalman.

Para mais informações metodológicas sobre a Sondagem da Indústria, favor consultar as notas metodológicas da pesquisa de âmbito nacional, no site www.fgv.br/dgd ou entrar em contato com a FGV, no endereço sondagem@fgv.br.

Para a edição de janeiro de 2010 da Sondagem da Indústria de Pernambuco, foram consultadas, entre os dias 4 e 29 deste mês, 230 empresas, responsáveis por um faturamento agregado de R\$ 10,2 bilhões, segundo dados de balanço, tendo como referência contábil o exercício de 2008.

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

Dados com ajuste sazonal

Séries	2009												2010
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.
Índice de Confiança	91,4	89,7	88,8	91,6	95,5	96,6	100,4	103,5	103,4	107,6	112,4	121,5	117,9
Situação Atual	96,2	96,3	95,4	93,1	98,3	103,7	104,3	111,7	109,2	117,0	122,4	131,6	125,6
Expectativas	87,1	83,6	82,7	90,2	93,0	90,1	96,8	95,9	98,1	99,0	103,4	112,3	110,8
Situação Atual													
Nível da Demanda Global													
Indicador	85,7	80,9	85,3	87,0	92,7	96,5	94,9	104,0	102,7	117,4	121,6	130,1	116,7
Forte	11,6	10,7	10,1	11,6	12,3	12,3	12,1	17,4	16,2	26,3	31,3	30,6	25,6
Normal	62,5	59,5	65,1	63,8	68,1	71,9	70,7	69,2	70,3	64,8	59,0	68,9	65,5
Fraco	25,9	29,8	24,8	24,6	19,6	15,8	17,2	13,4	13,5	8,9	9,7	0,5	8,9
Nível da Demanda Interna													
Indicador	86,7	81,0	85,2	88,1	97,1	99,4	95,8	104,2	102,3	117,9	121,9	130,8	117,7
Forte	11,6	10,5	9,6	11,9	15,1	14,0	12,5	17,1	15,6	26,6	31,6	31,9	25,6
Normal	63,5	60,0	66,0	64,3	66,9	71,4	70,8	70,0	71,1	64,7	58,7	67,0	66,5
Fraco	24,9	29,5	24,4	23,8	18,0	14,6	16,7	12,9	13,3	8,7	9,7	1,1	7,9
Nível da Demanda Externa													
Indicador	66,1	62,8	87,3	63,1	61,0	70,2	79,9	83,3	77,2	80,8	92,1	106,6	93,1
Forte	2,5	6,3	16,2	2,9	6,8	3,1	13,7	11,3	6,7	8,5	12,1	7,9	13,5
Normal	61,1	50,2	54,9	57,3	47,4	64,0	52,5	60,7	63,8	63,8	67,9	90,8	66,1
Fraco	36,4	43,5	28,9	39,8	45,8	32,9	33,8	28,0	29,5	27,7	20,0	1,3	20,4
Nível dos Estoques													
Indicador	96,9	99,4	97,6	90,6	97,9	100,8	101,2	107,0	99,9	103,6	105,6	109,3	102,9
Insuficiente	10,1	11,2	10,1	10,2	9,5	10,9	15,0	14,4	13,5	14,1	14,0	13,8	10,1
Normal	76,7	77,0	77,4	70,2	78,9	79,0	71,2	78,2	72,9	75,4	77,6	81,7	82,7
Excessivo	13,2	11,8	12,5	19,6	11,6	10,1	13,8	7,4	13,6	10,5	8,4	4,5	7,2
Situação Atual dos Negócios													
Indicador	86,3	89,0	83,6	82,7	84,0	92,7	95,8	101,7	103,2	106,6	115,8	129,9	133,3
Boa	11,9	18,3	15,7	12,7	12,9	17,8	18,1	21,2	19,1	19,8	25,6	41,2	38,9
Normal	62,5	52,4	52,2	57,3	58,2	57,1	59,6	59,3	65,0	67,0	64,6	47,5	55,5
Fraco	25,6	29,3	32,1	30,0	28,9	25,1	22,3	19,5	15,9	13,2	9,8	11,3	5,6
Nível de Utilização da Capacidade Instalada (percentuais)	73,3	75,2	76,3	75,9	76,6	75,1	75,9	75,7	75,8	76,0	78,5	77,1	76,9
Expectativas													
Produção													
Indicador	127,5	118,1	118,4	127,0	131,9	123,0	132,4	122,2	123,2	132,4	128,4	136,7	137,5
Maior	45,3	37,3	35,9	44,5	47,3	40,2	48,8	38,3	40,7	47,2	43,4	38,6	50,3
Igual	36,9	43,5	46,6	38,0	37,3	42,6	34,8	45,6	41,8	38,0	41,6	59,5	36,9
Menor	17,8	19,2	17,5	17,5	15,4	17,2	16,4	16,1	17,5	14,8	15,0	1,9	12,8
Mão-de-Obra													
Indicador	99,6	100,1	99,1	101,9	99,6	91,5	100,7	102,6	101,4	103,6	115,9	140,2	141,6
Maior	23,4	24,9	23,1	26,8	27,5	20,1	17,8	25,8	21,1	25,3	36,8	46,4	47,4
Igual	52,8	50,3	52,9	48,3	44,6	51,3	65,1	51,0	59,2	53,0	42,3	47,4	46,8
Menor	23,8	24,8	24,0	24,9	27,9	28,6	17,1	23,2	19,7	21,7	20,9	6,2	5,8
Situação dos Negócios para seis meses													
Indicador	107,0	101,1	98,3	118,2	128,5	136,9	143,5	147,9	158,2	149,2	155,3	151,6	142,0
Melhor	34,3	34,9	36,2	36,5	43,1	48,0	55,5	56,8	63,5	54,7	60,0	51,6	48,3
Igual	38,4	31,3	25,9	45,2	42,3	40,9	32,5	34,3	31,2	39,8	35,3	48,4	45,4
Pior	27,3	33,8	37,9	18,3	14,6	11,1	12,0	8,9	5,3	5,5	4,7	0,0	6,3

Nota: O indicador de cada quesito é calculado em duas etapas. Primeiro, obtém-se a diferença, em pontos percentuais, entre a proporção de empresas que deram respostas favoráveis ao quesito e a proporção das que deram respostas desfavoráveis. Ao valor obtido na primeira etapa, soma-se 100 (cem).

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

Dados sem ajuste sazonal

Séries	2009												2010
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.
Índice de Confiança	85,4	72,3	75,1	84,1	86,6	96,6	108,6	115,1	116,9	122,7	124,7	115,7	112,1
Situação Atual	96,6	88,4	90,0	90,2	91,9	99,8	104,2	114,1	115,1	126,6	132,9	130,4	126,1
Expectativas	75,5	58,0	62,0	78,6	81,9	93,6	112,3	115,9	118,2	119,0	117,3	102,6	99,5
Situação Atual													
Nível da Demanda Global													
Indicador	86,0	71,0	82,0	82,0	87,0	94,0	94,0	108,0	108,0	128,0	132,0	127,0	117,0
Forte	9,0	10,0	7,0	10,0	9,0	9,0	12,0	17,0	19,0	32,0	35,0	33,0	23,0
Normal	68,0	51,0	68,0	62,0	69,0	76,0	70,0	74,0	70,0	64,0	62,0	61,0	71,0
Fraco	23,0	39,0	25,0	28,0	22,0	15,0	18,0	9,0	11,0	4,0	3,0	6,0	6,0
Nível da Demanda Interna													
Indicador	87,0	72,0	81,0	83,0	90,0	96,0	93,0	108,0	110,0	128,0	133,0	130,0	118,0
Forte	10,0	10,0	6,0	10,0	10,0	10,0	11,0	17,0	20,0	33,0	36,0	35,0	24,0
Normal	67,0	52,0	69,0	63,0	70,0	76,0	71,0	74,0	70,0	62,0	61,0	60,0	70,0
Fraco	23,0	38,0	25,0	27,0	20,0	14,0	18,0	9,0	10,0	5,0	3,0	5,0	6,0
Nível da Demanda Externa													
Indicador	72,0	53,0	88,0	61,0	45,0	64,0	84,0	83,0	80,0	100,0	105,0	97,0	99,0
Forte	0,0	5,0	18,0	2,0	2,0	0,0	16,0	9,0	8,0	12,0	16,0	10,0	11,0
Normal	72,0	43,0	52,0	57,0	41,0	64,0	52,0	65,0	64,0	76,0	73,0	77,0	77,0
Fraco	28,0	52,0	30,0	41,0	57,0	36,0	32,0	26,0	28,0	12,0	11,0	13,0	12,0
Nível dos Estoques													
Indicador	99,0	96,0	95,0	91,0	98,0	98,0	108,0	109,0	99,0	105,0	107,0	105,0	105,0
Insuficiente	9,0	9,0	12,0	9,0	11,0	11,0	18,0	15,0	13,0	14,0	14,0	12,0	9,0
Normal	81,0	78,0	71,0	73,0	76,0	76,0	72,0	79,0	73,0	77,0	79,0	81,0	87,0
Excessivo	10,0	13,0	17,0	18,0	13,0	13,0	10,0	6,0	14,0	9,0	7,0	7,0	4,0
Situação Atual dos Negócios													
Indicador	85,0	80,0	74,0	79,0	71,0	87,0	89,0	102,0	116,0	122,0	134,0	134,0	132,0
Boa	11,0	14,0	14,0	11,0	9,0	15,0	13,0	18,0	26,0	26,0	37,0	41,0	38,0
Normal	63,0	52,0	46,0	57,0	53,0	57,0	63,0	66,0	64,0	70,0	60,0	52,0	56,0
Fraca	26,0	34,0	40,0	32,0	38,0	28,0	24,0	16,0	10,0	4,0	3,0	7,0	6,0
Nível de Utilização da Capacidade Instalada (percentuais)													
	78,1	77,5	73,9	71,0	71,1	69,9	71,0	72,6	77,5	81,4	84,4	83,0	81,7
Expectativas													
Produção													
Indicador	101,0	80,0	95,0	116,0	127,0	130,0	155,0	152,0	145,0	159,0	144,0	117,0	111,0
Maior	28,0	22,0	25,0	36,0	43,0	44,0	60,0	55,0	52,0	62,0	49,0	31,0	33,0
Igual	45,0	36,0	45,0	44,0	41,0	42,0	35,0	42,0	41,0	35,0	46,0	55,0	45,0
Menor	27,0	42,0	30,0	20,0	16,0	14,0	5,0	3,0	7,0	3,0	5,0	14,0	22,0
Mão-de-Obra													
Indicador	77,0	53,0	58,0	79,0	75,0	100,0	133,0	138,0	146,0	141,0	138,0	118,0	119,0
Maior	4,0	7,0	9,0	13,0	13,0	23,0	35,0	47,0	49,0	45,0	43,0	31,0	28,0
Igual	69,0	39,0	40,0	53,0	49,0	54,0	63,0	44,0	48,0	51,0	52,0	56,0	63,0
Menor	27,0	54,0	51,0	34,0	38,0	23,0	2,0	9,0	3,0	4,0	5,0	13,0	9,0
Situação dos Negócios para seis meses													
Indicador	77,0	53,0	58,0	79,0	75,0	100,0	133,0	138,0	146,0	141,0	138,0	118,0	151,0
Melhor	4,0	7,0	9,0	13,0	13,0	23,0	35,0	47,0	49,0	45,0	43,0	31,0	51,0
Igual	69,0	39,0	40,0	53,0	49,0	54,0	63,0	44,0	48,0	51,0	52,0	56,0	49,0
Pior	27,0	54,0	51,0	34,0	38,0	23,0	2,0	9,0	3,0	4,0	5,0	13,0	0,0

Nota: O indicador de cada quesito é calculado em duas etapas. Primeiro, obtém-se a diferença, em pontos percentuais, entre a proporção de empresas que deram respostas favoráveis ao quesito e a proporção das que deram respostas desfavoráveis. Ao valor obtido na primeira etapa, soma-se 100 (cem).